



Análise de competitividade do setor de Temperos do Estado do Espírito Santo



Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor de **Temperos** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Temperos do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.



SUMÁRIO

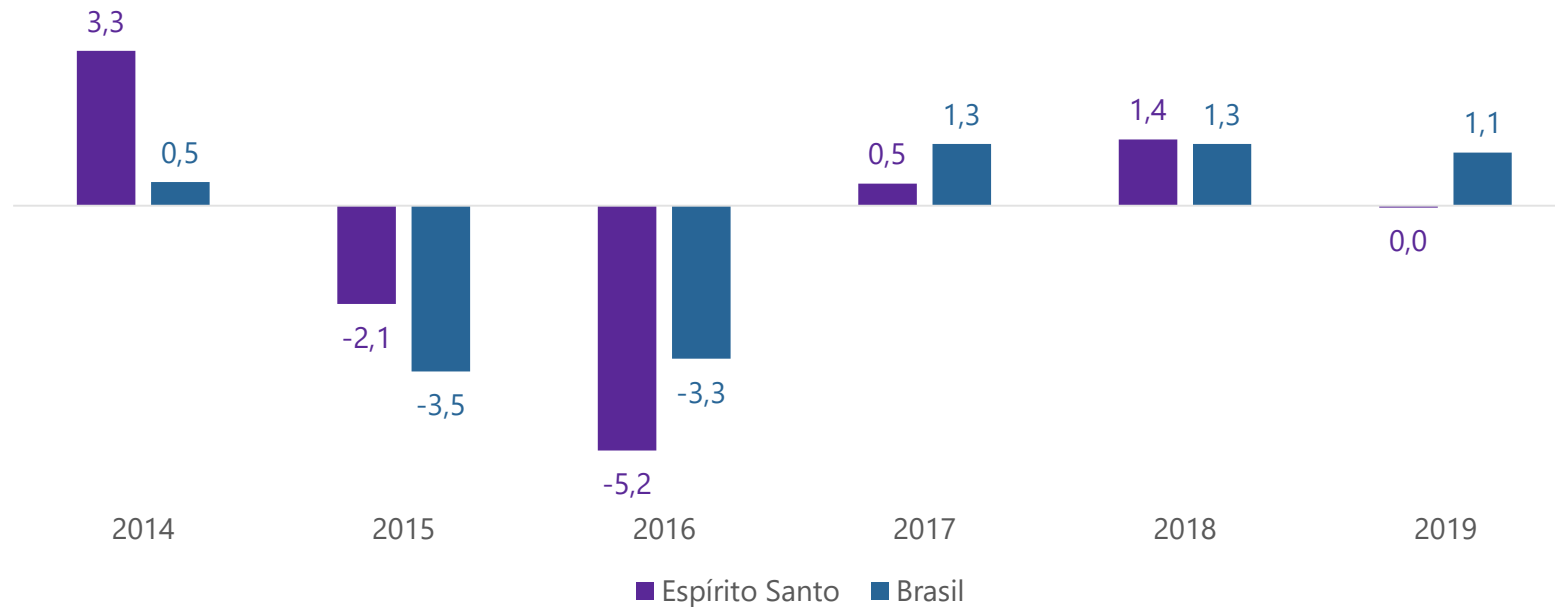
1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2019
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Panorama Econômico Espírito Santo 2019



Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior

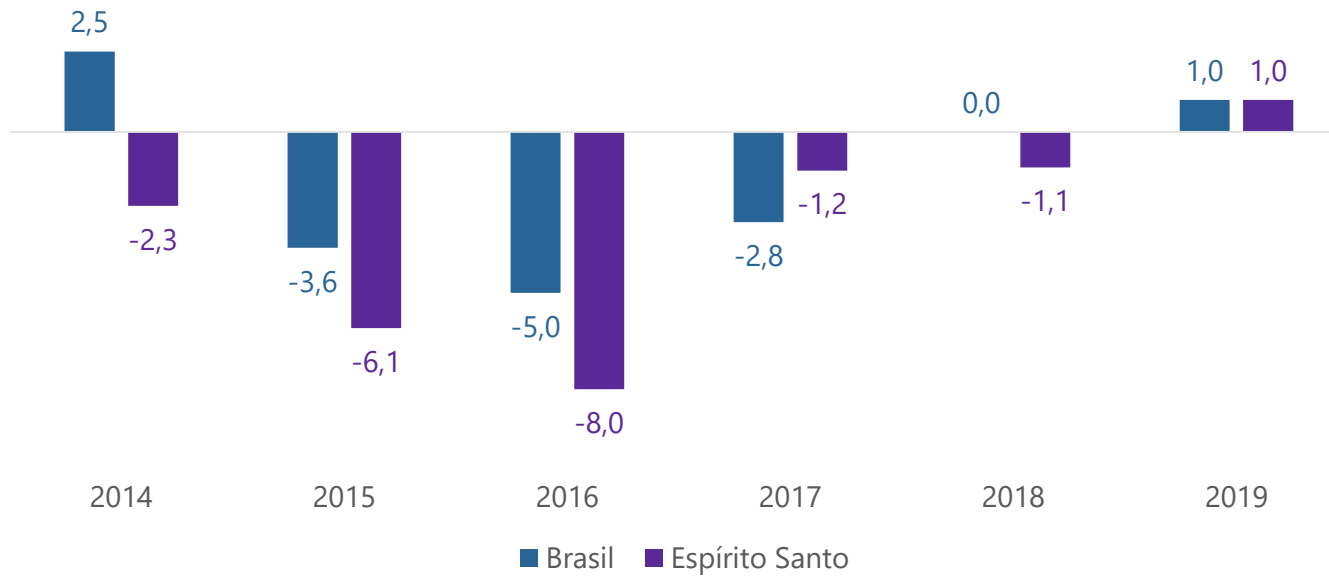


- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.



O setor de serviço cresceu 1% em 2019

Volume de vendas no setor de serviços
Variação (%) acumulada no ano

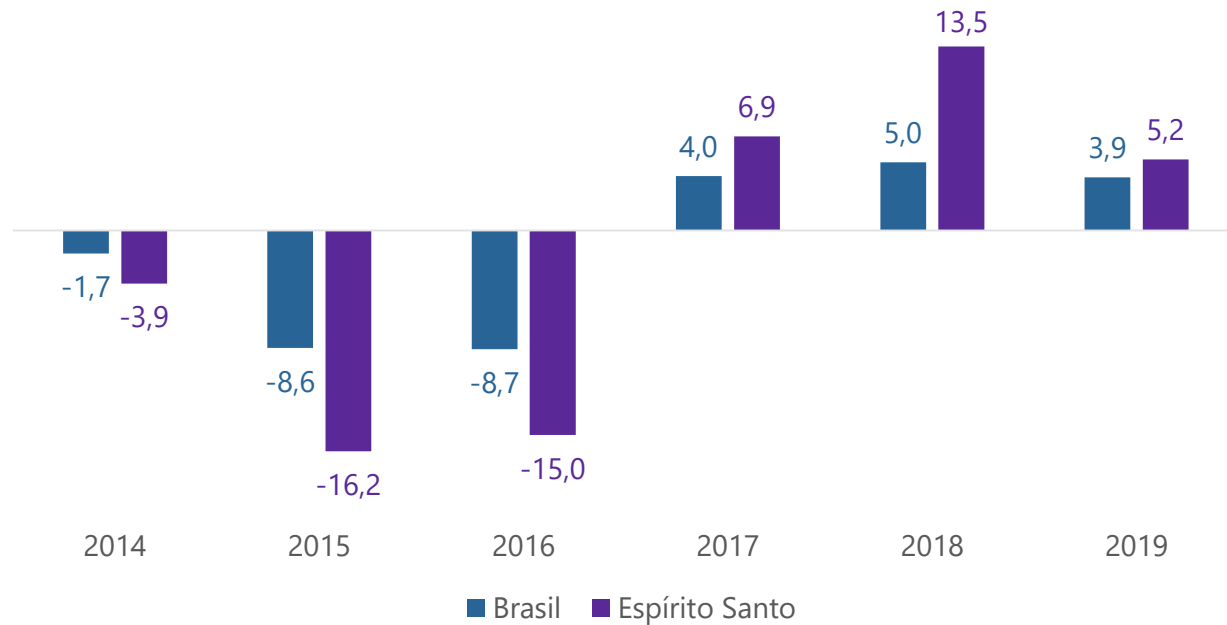


* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.



O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

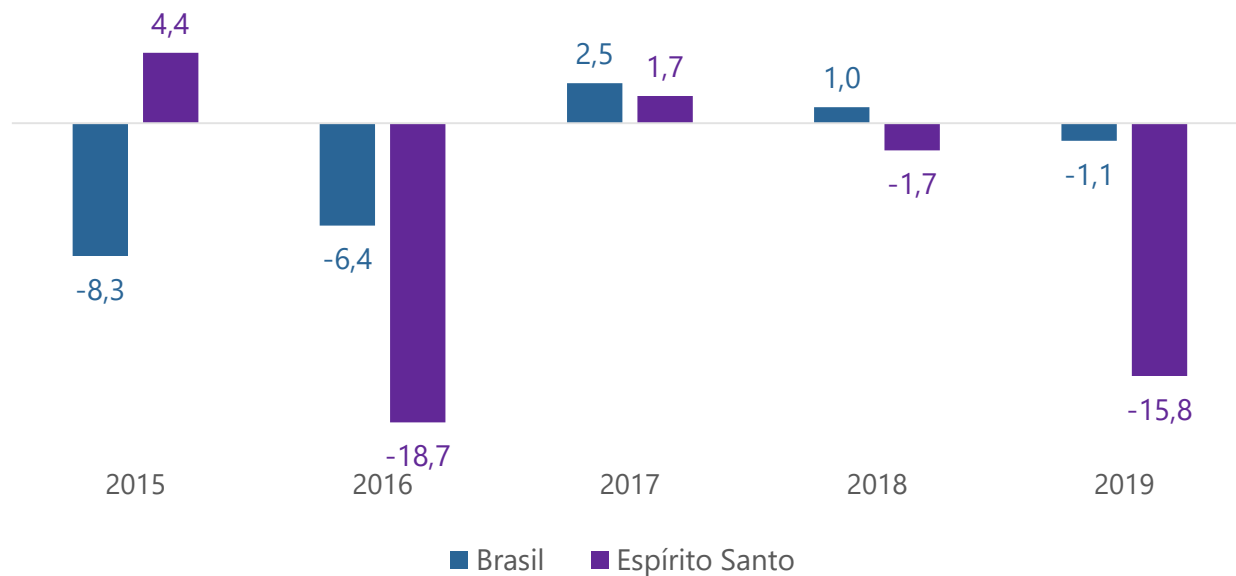
Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)

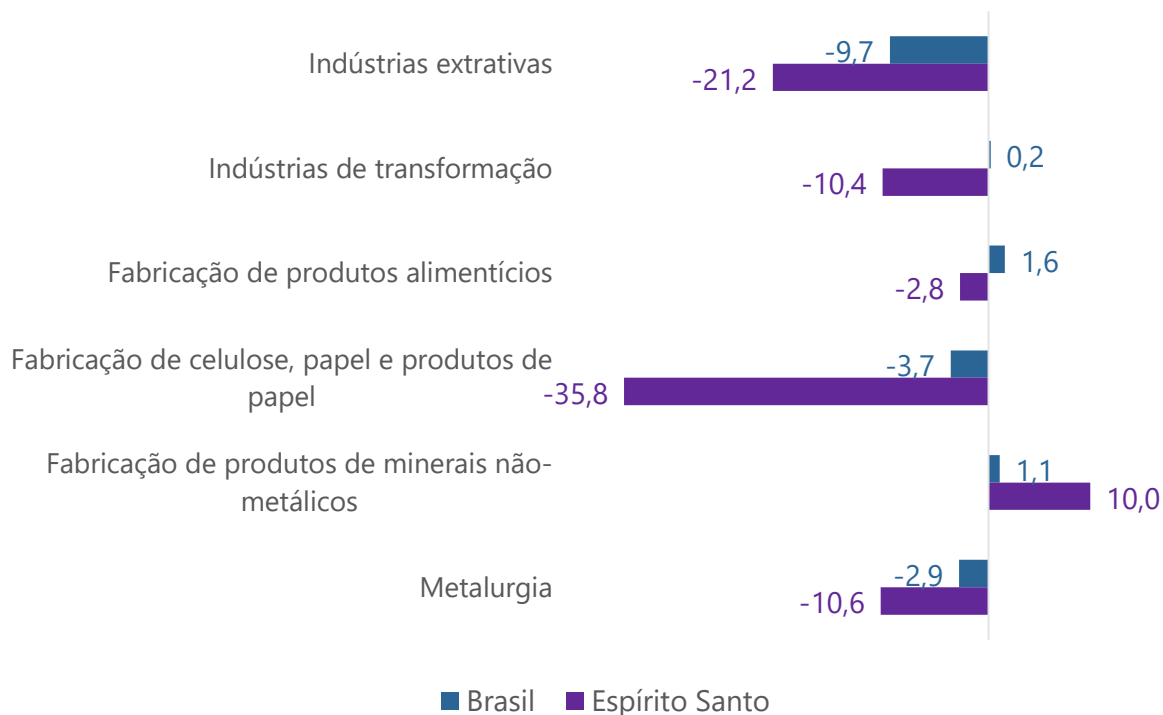
Produção física da indústria
Variação (%) acumulada no ano



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019

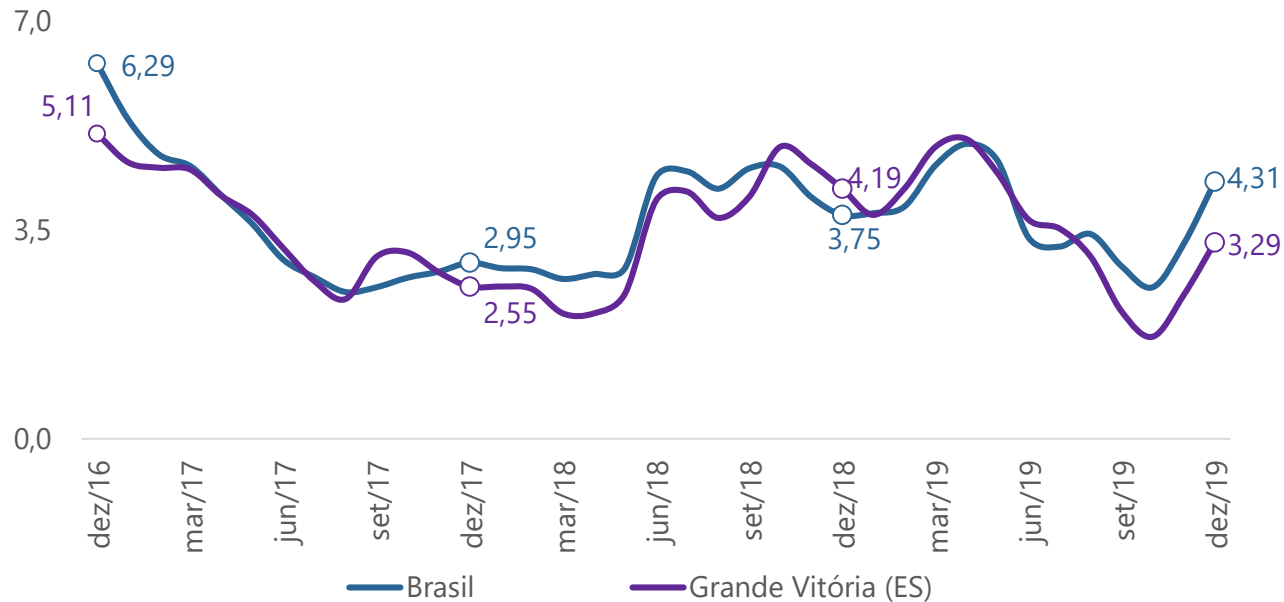


- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

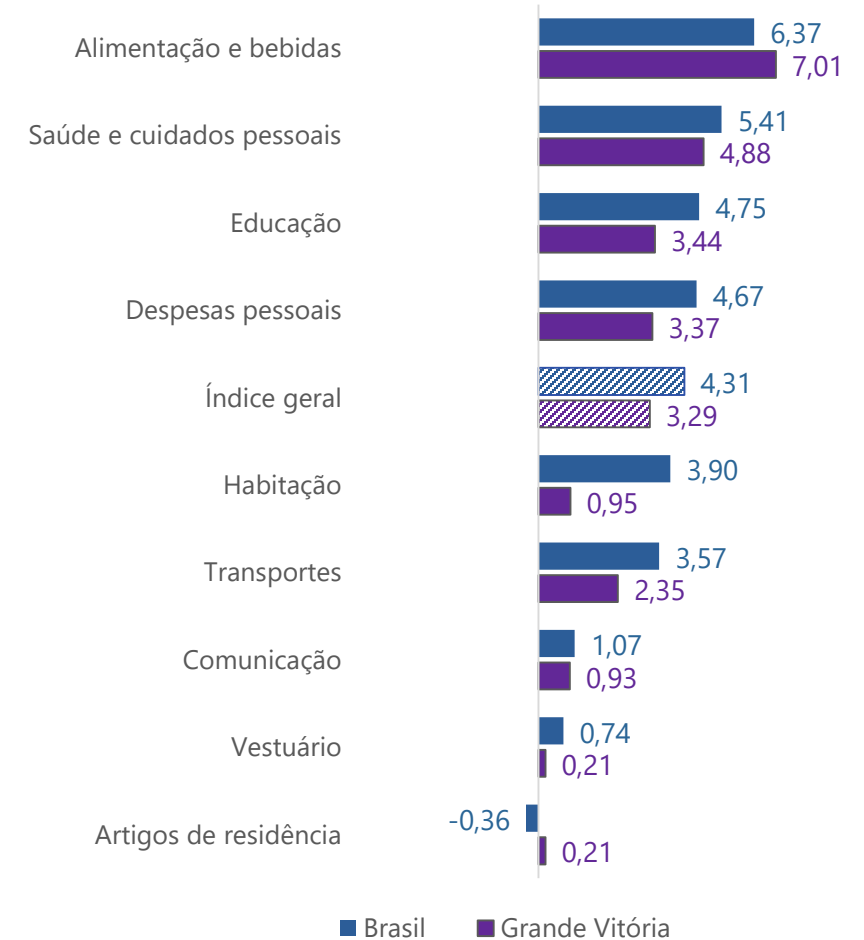


Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV



Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019

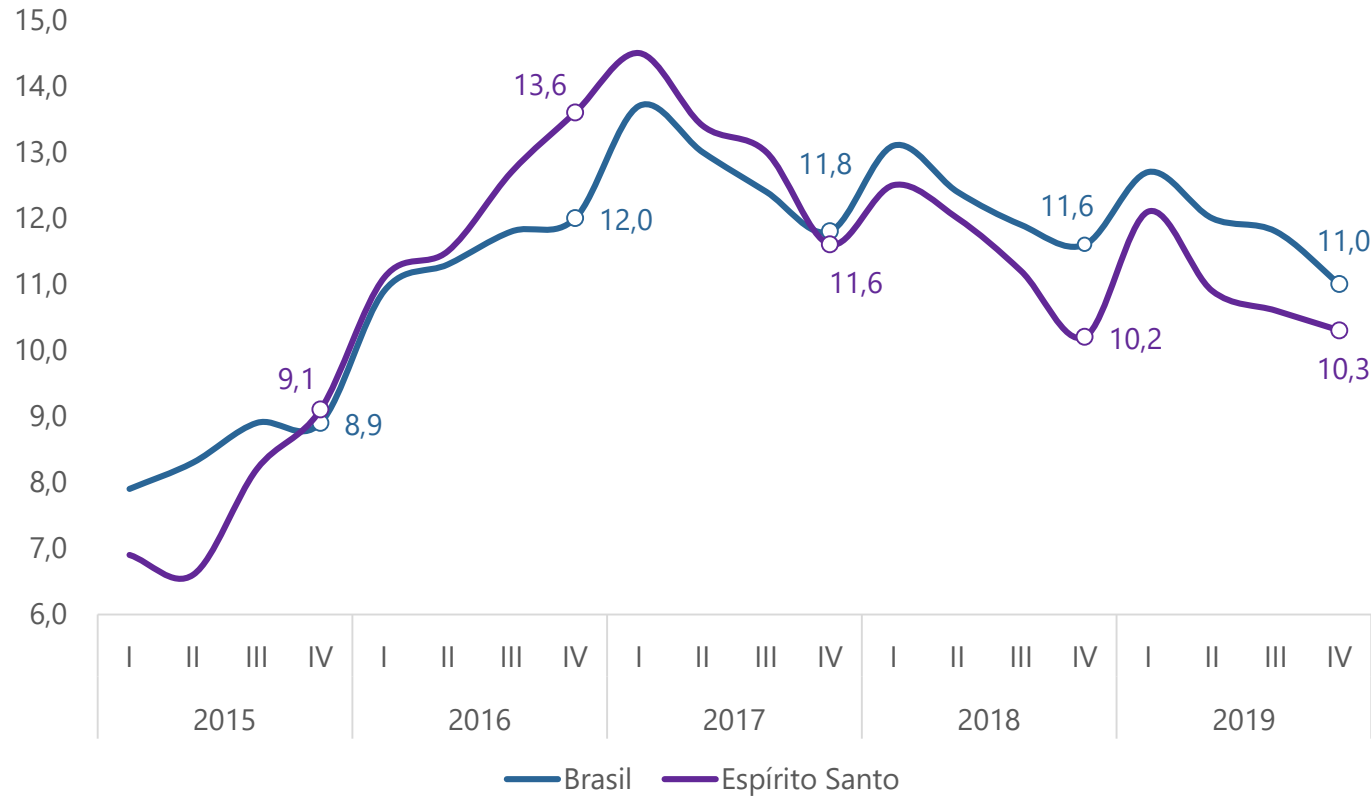


- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro o meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas apresentou as maiores altas**, influenciado principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.



A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

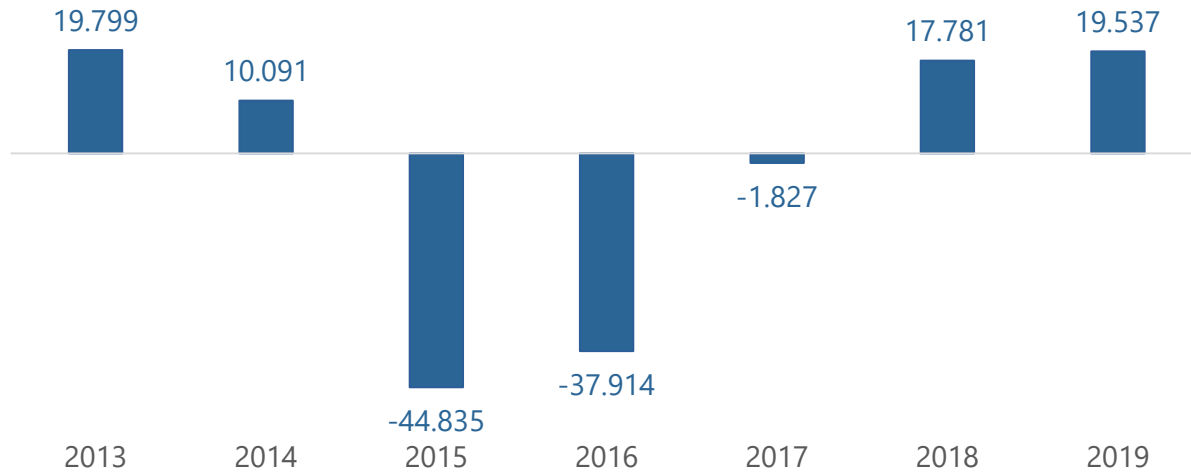


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).



Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

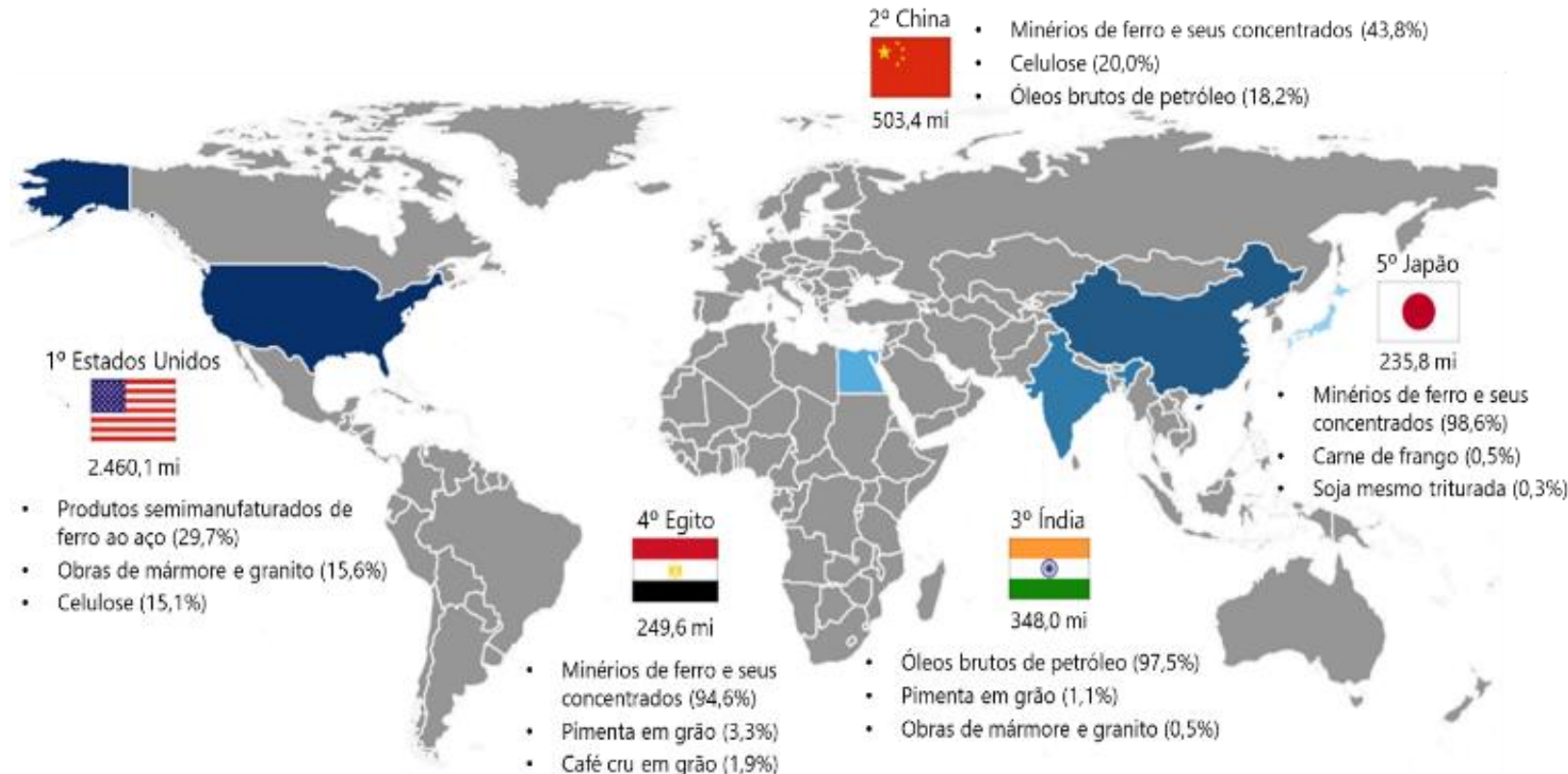
(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes



O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país



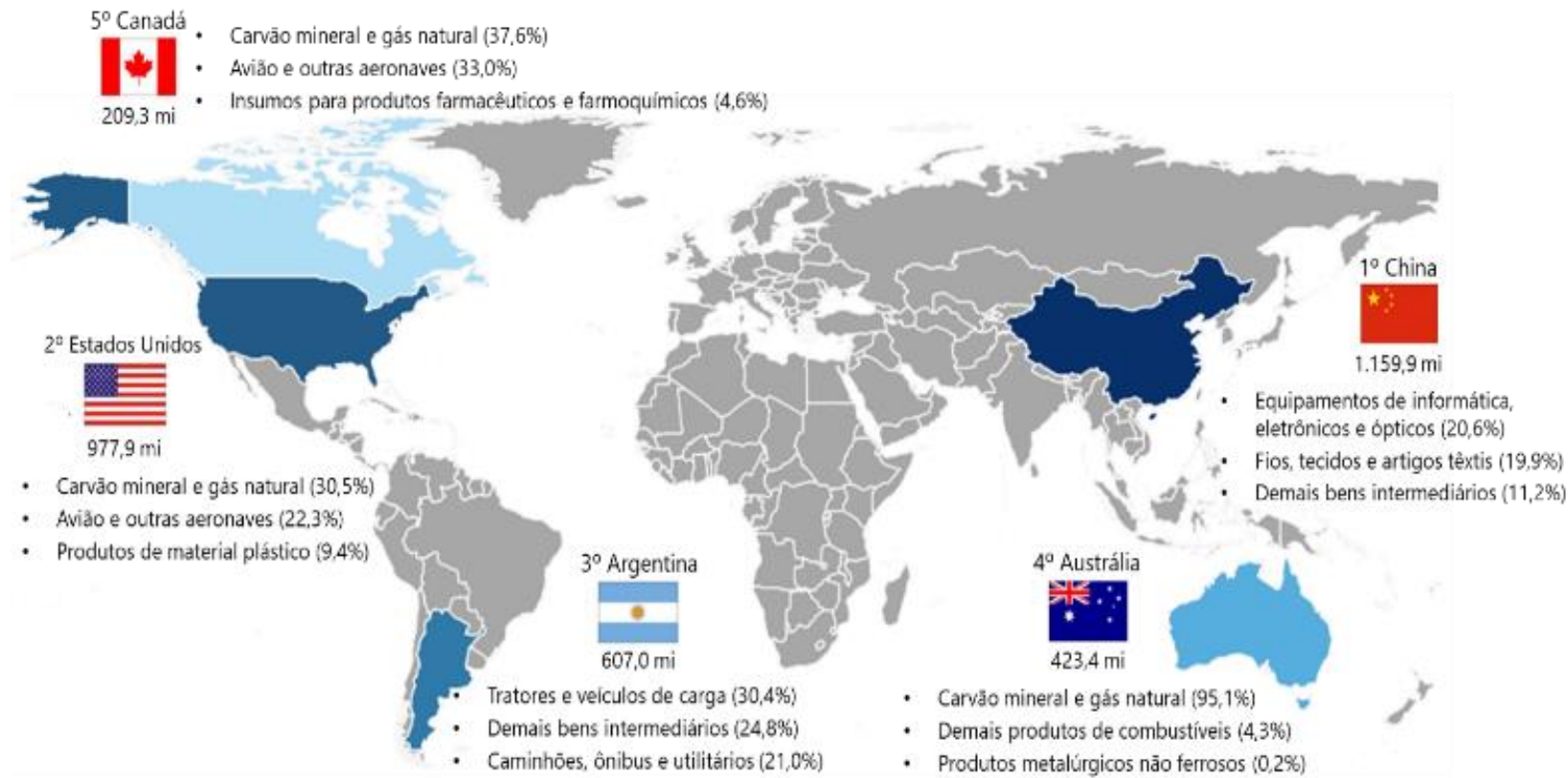
* Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.

* A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.



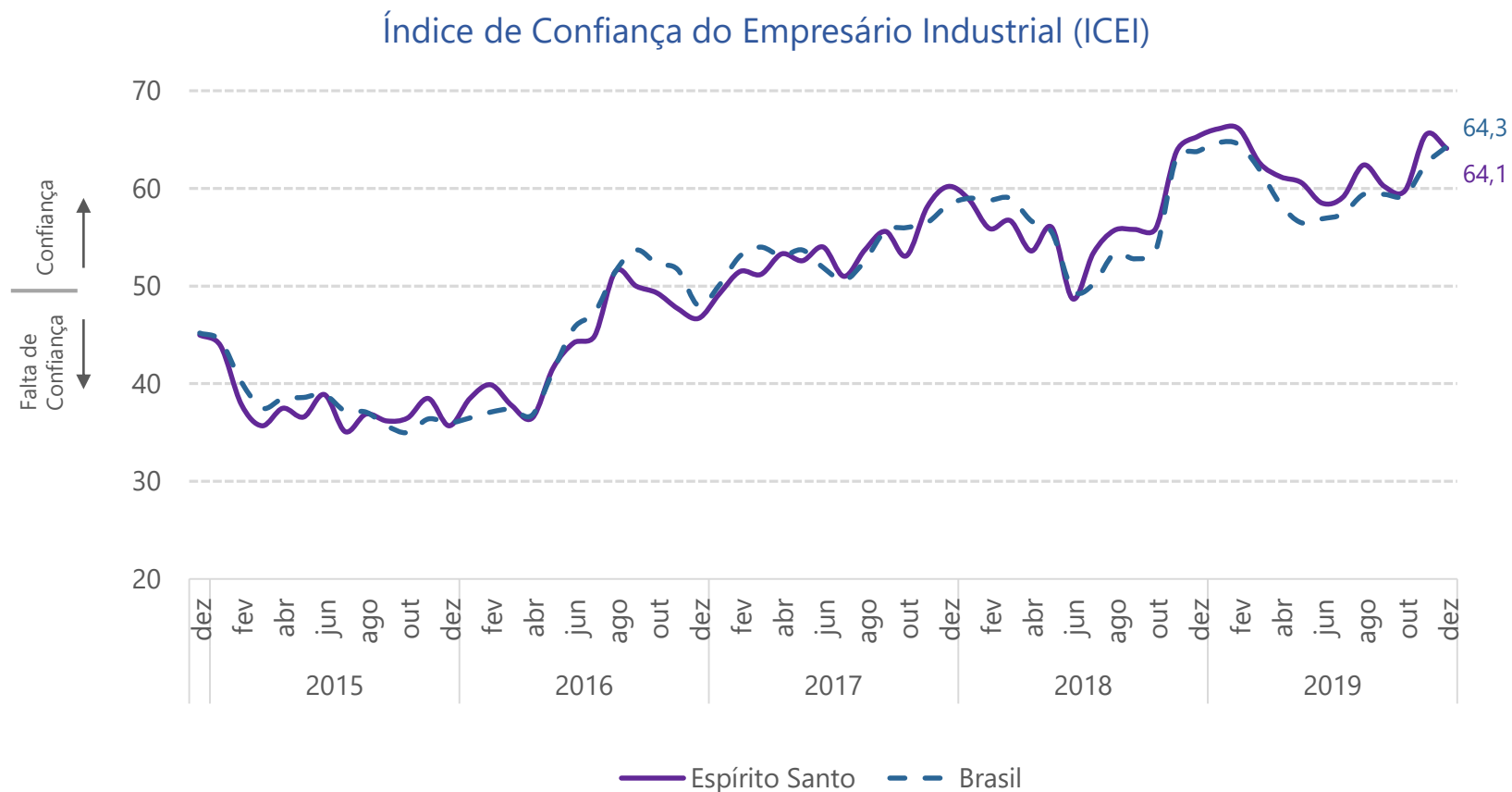
O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país



* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba



* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.



SUMÁRIO

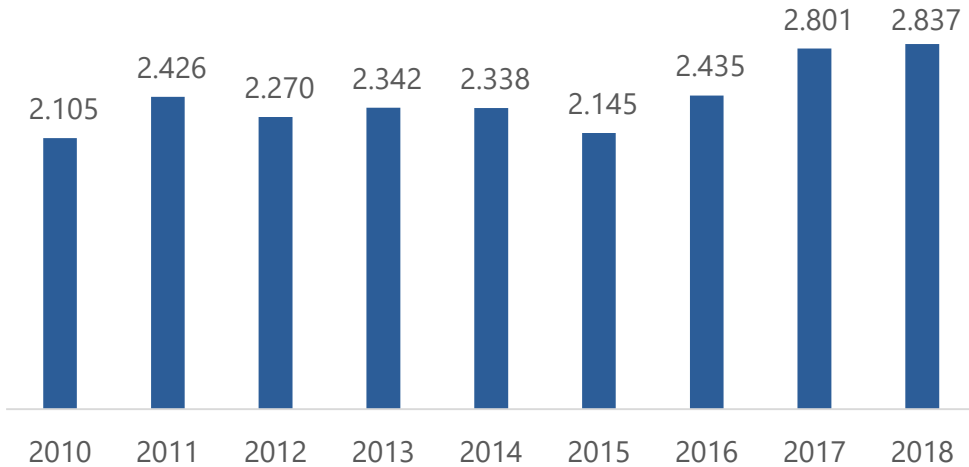
1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2019
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Painel de Indicadores do Setor de Temperos

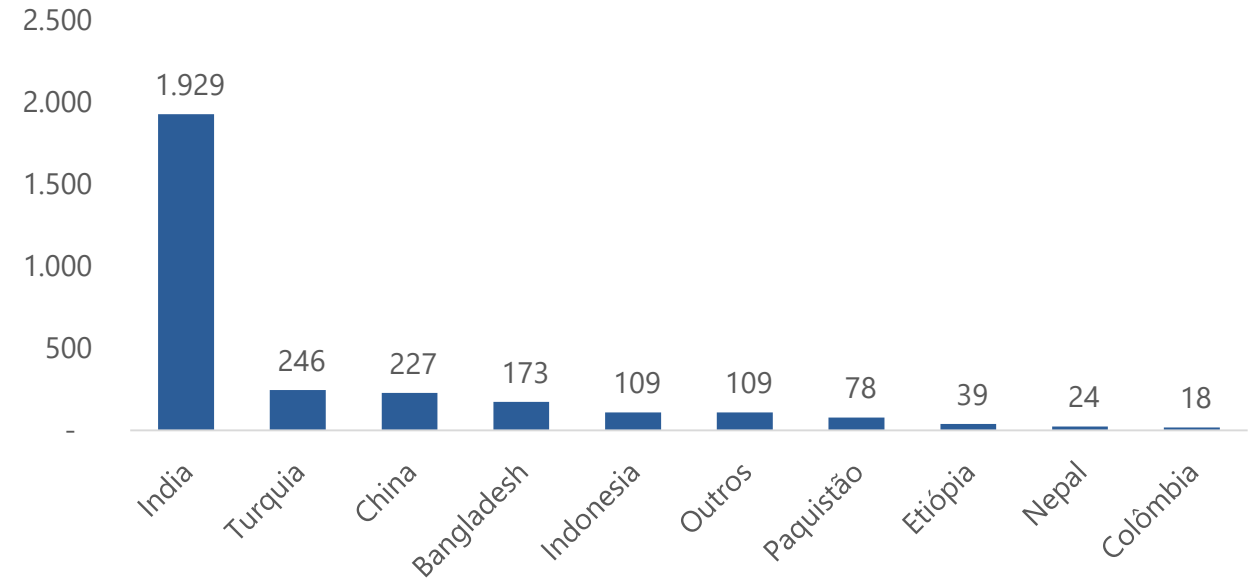


A produção mundial da indústria de temperos cresceu 1,3% em 2018

Produção mundial de Temperos
(em mil t)



Principais países produtores de temperos do mundo
(em mil t)

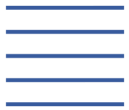


* O principal país produtor de temperos é a Índia com 65% do volume mundial.

Nota: O dados mundiais de temperos estão inclusos: folhas de louro, semente de endro, semente de feno-grego, açafraão, tomilho, cúrcuma. Outras especiarias que não são identificadas separadamente devido à sua menor relevância a nível internacional. Devido à sua importância local limitada, alguns países relatam especiarias sob este título que são classificadas individualmente pela FAO. Esta posição também inclui o curry em pó e outras misturas de diferentes especiarias.

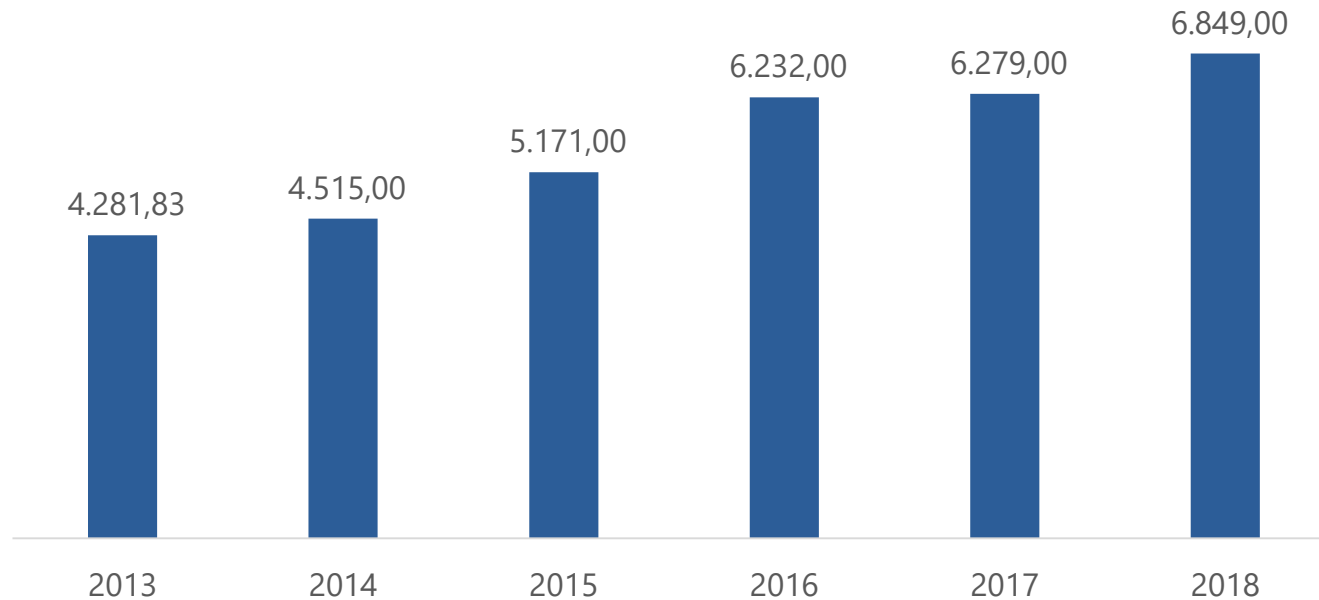
Fonte: Faostat

Elaboração: Ideies / Findes



No Brasil, o valor da produção de temperos teve aumento de 9% em 2018*

Evolução do valor bruto da produção de temperos
(em milhões de R\$)

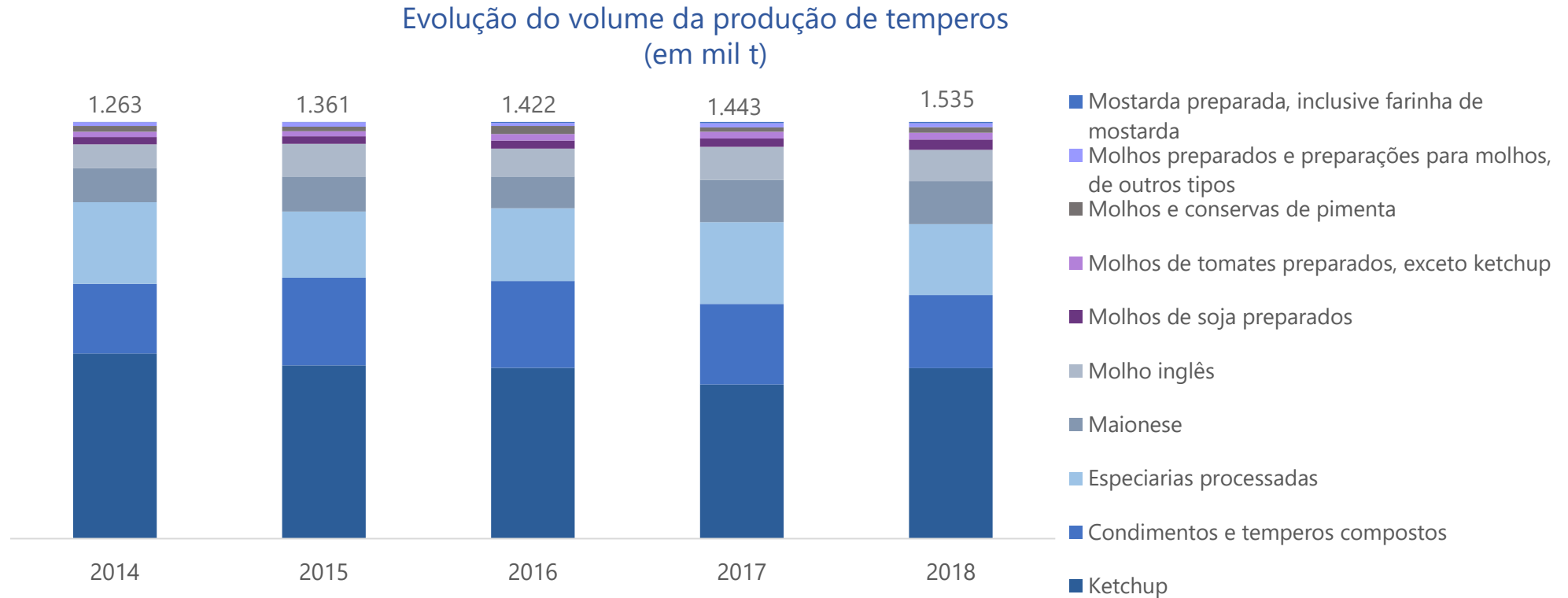


* A produção do setor nacional aumentou 9%, e totalizou R\$ 6,8 bilhões em 2018.

Nota: Cnae 1095 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
Fonte IBGE-PIA
*último dado disponível
Elaboração: Ideies / Findes



No Brasil, o volume da produção de temperos teve aumento de 6% em 2018*



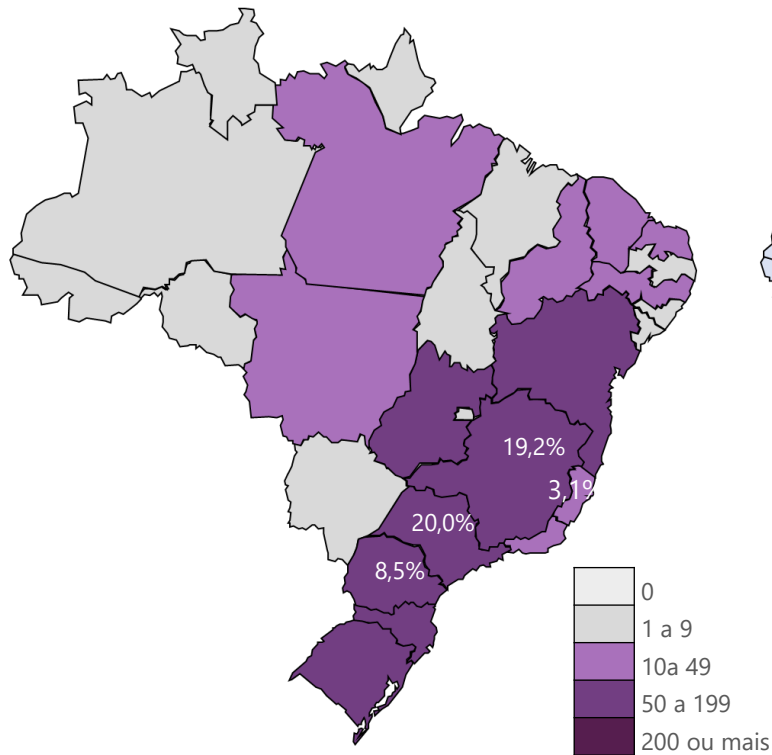
* O principal produto do setor de temperos é o ketchup, representando 41% do volume da produção, seguido de condimentos e temperos compostos com 18%.

Nota: Cnae 1095 - Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos
Fonte IBGE-PIA
*último dado disponível
Elaboração: Ideies / Findes

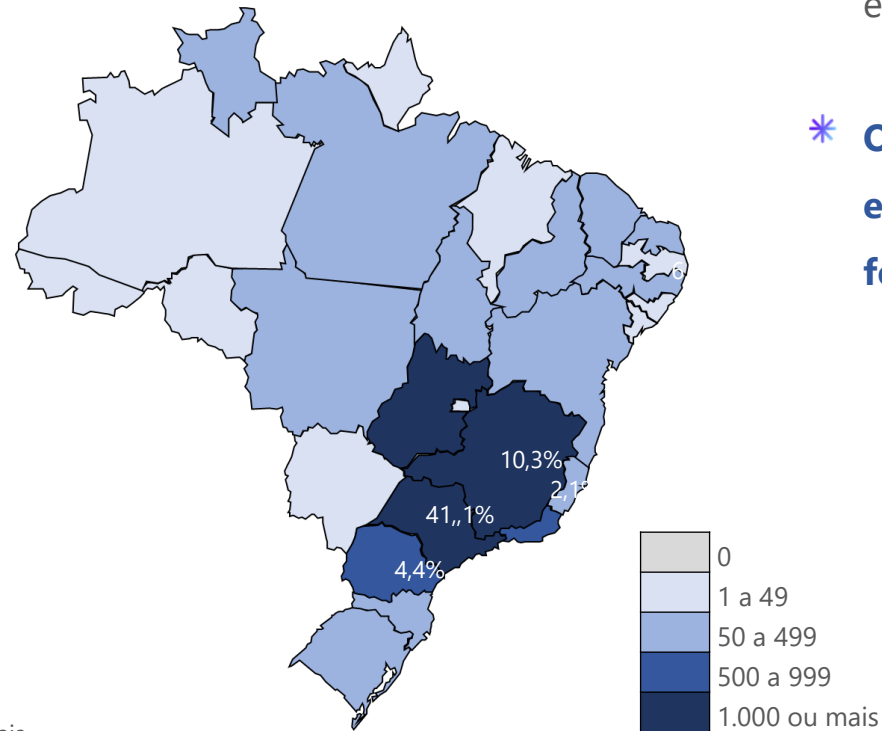
A maioria das empresas (45,7%) e empregos (59%) do setor de temperos está localizada no Sudeste do país

Participação dos estados nos estabelecimentos e empregos do setor de temperos, 2018

Empresas



Empregos



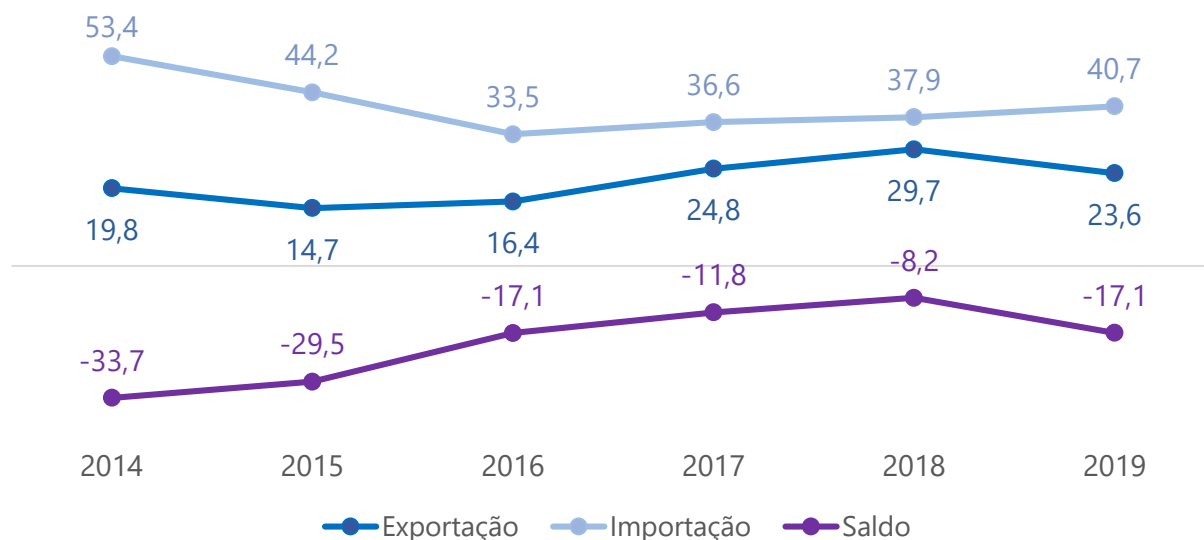
* Em 2018, havia 882 empresas e 13.070 empregos formais no setor de temperos.

* **O Espírito Santo concentra 3,1% dos estabelecimentos e 2,1% dos empregos formais do setor no Brasil.**

Referente às CNAEs 1095-3.
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o Brasil exportou US\$ 40,7 milhões e importou US\$ 23,6 milhões de produtos do setor de temperos

Balança comercial do setor brasileiro de temperos*, 2014 a 2019
(em US\$ FOB milhões)



Ranking dos estados exportadores em 2019

- 1° São Paulo: US\$ 10,2 milhões
 - 2° Minas Gerais: US\$ 5,1 milhões
 - 3° Rio Grande do Sul: US\$ 3,6 milhões
 - 4° Espírito Santo: US\$ 1,8 milhão
- Demais UF's: US\$ 2,7 milhões

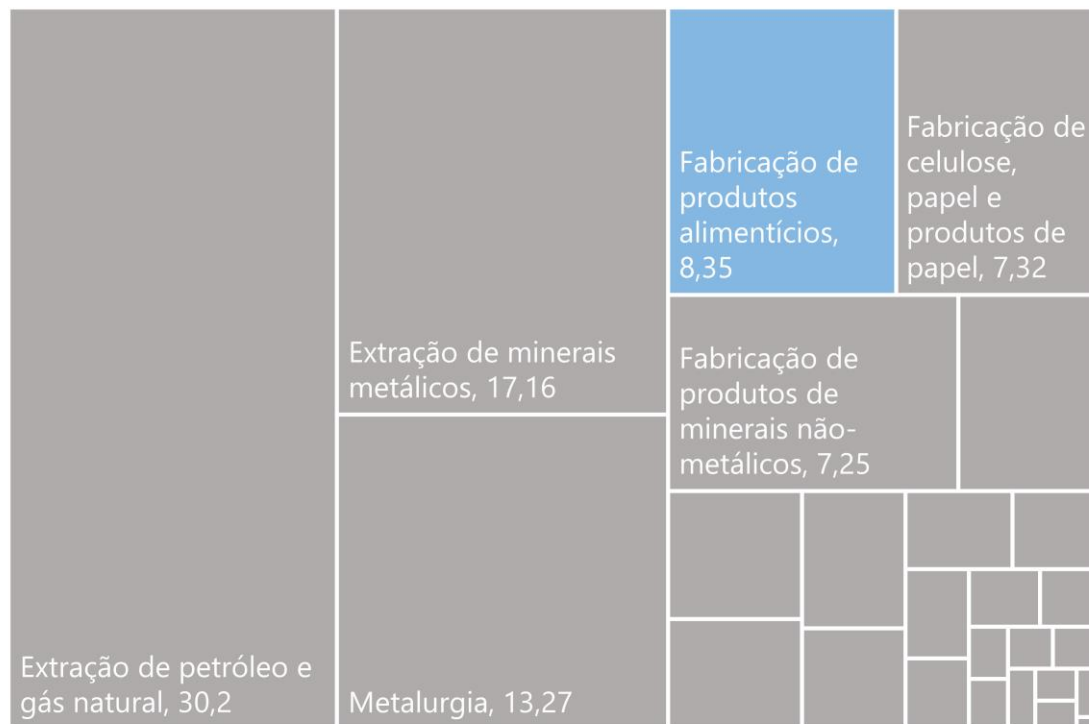
- * Em 2019 as exportações do setor aumentaram 7,4% e as importações caíram -20,5% em relação ao ano anterior.
- * Os produtos mais exportados pelo país em 2019 foram **maionese e ketchup** para o **Paraguai, Argentina e Venezuela**, e os **pimentões e pimentas secos** para a **Alemanha** e o **Egito**.
- * Do lado das importações estão a **maionese e outros condimentos e temperos compostos** do **Uruguai, Estados Unidos e Itália**, as **sementes de cominho** da **Índia** e a **canela** da **Indonésia e Vietnã**.

(*)Referente às CNAEs 1095-3
Fonte: Funcex. Elaboração: Findes/Ideies

O Setor de Temperos na Economia Capixaba

A produção de temperos faz parte da fabricação de produtos alimentícios, que por sua vez representa 8,3% do VTI do Espírito Santo

Participação (%) dos setores industriais no Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018

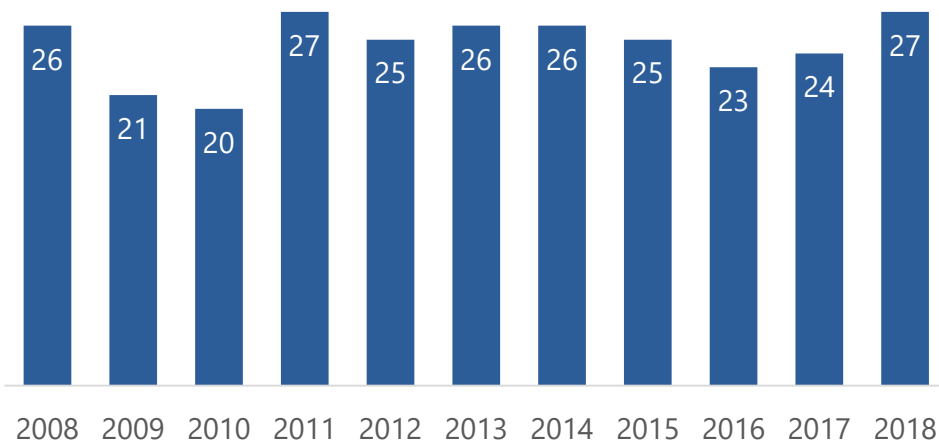


- * O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção industrial e os Custos com as Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de fabricação.
- * O setor industrial de fabricação de alimentos é o quarto maior setor em representação do VTI total da indústria do estado.

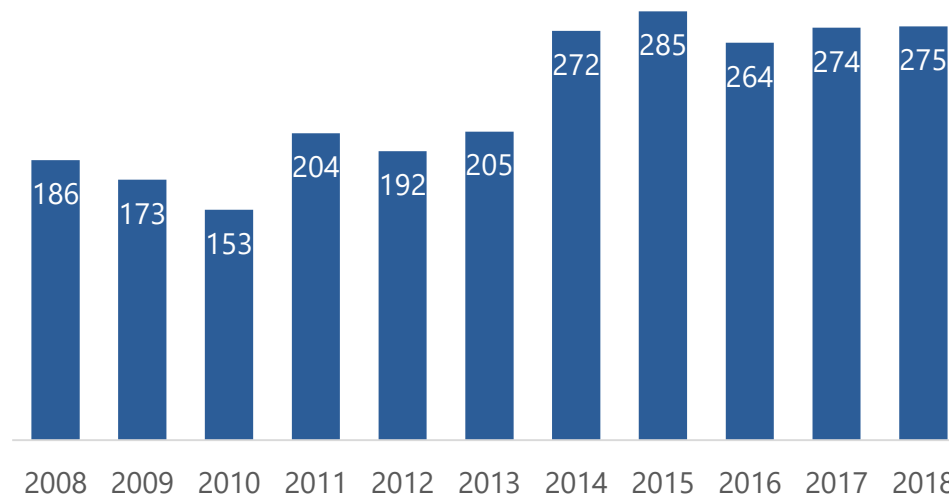


O número de estabelecimentos do setor aumentou 12,5% em 2019

Evolução do número de empresas no setor de temperos no Espírito Santo



Evolução do número de empregos no setor de temperos no Espírito Santo



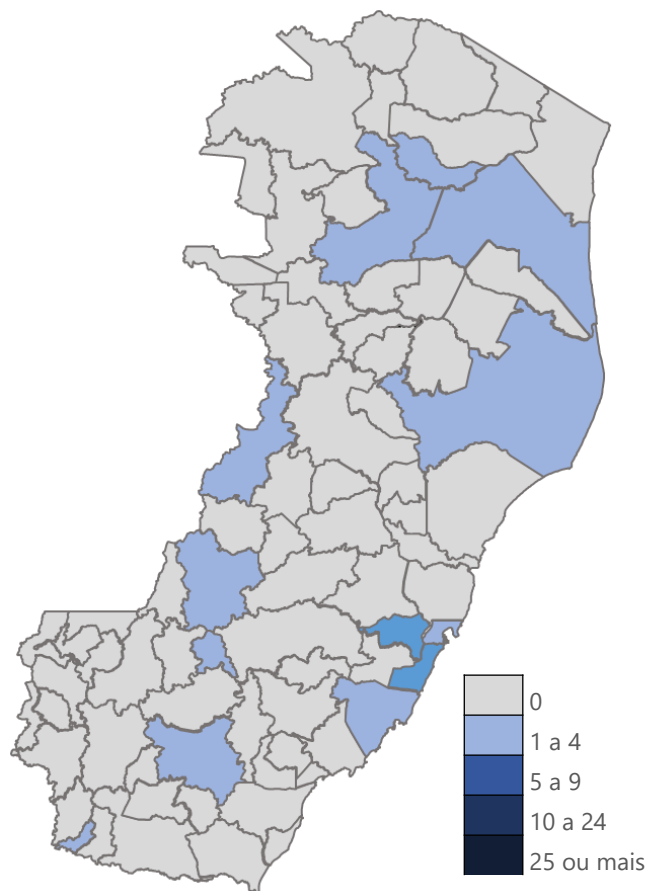
- * O número de estabelecimentos do setor aumentou 12,5% em 2018 em relação a 2017.
- * Houve estabilidade nos empregos em 2018.

Referente às CNAEs 1095-3
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

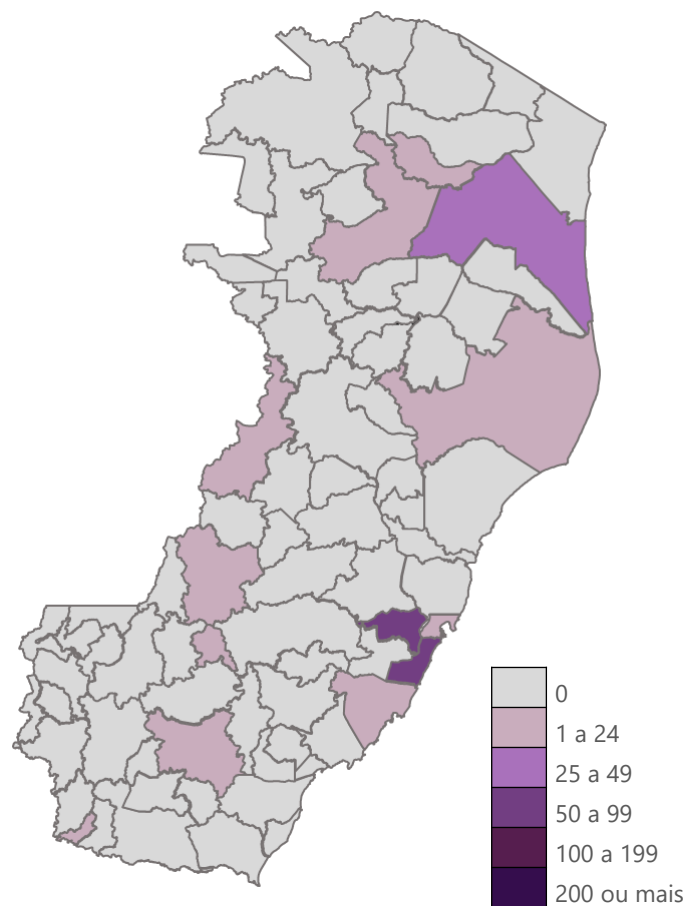
O setor de temperos possui 48,1% das empresas e 65,1% dos empregos concentrados na RMGV

Distribuição de empresas e empregos do setor de temperos no Espírito Santo, 2018

Empresas

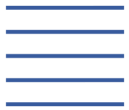


Empregos



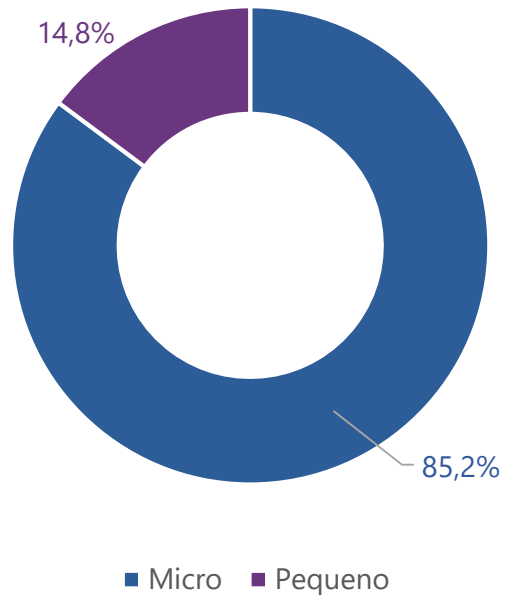
- * São **275 empregos e 27 indústrias** de temperos no Espírito Santo.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos do setor estão **Vitória, Vila Velha, São Mateus e Cariacica**.

Referente às CNAEs 1095-3
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes



O setor de temperos no Espírito Santo é formado, majoritariamente, por microempresas

Porte das empresas do setor de temperos no Espírito Santo (%), 2018



- * Em 2018, **85,2% das empresas possuíam até 19 empregados**, 14,8% de 20 a 99 empregados.
- * O setor não possui empresas de médio ou grande porte.

Referente às CNAEs 1095-3

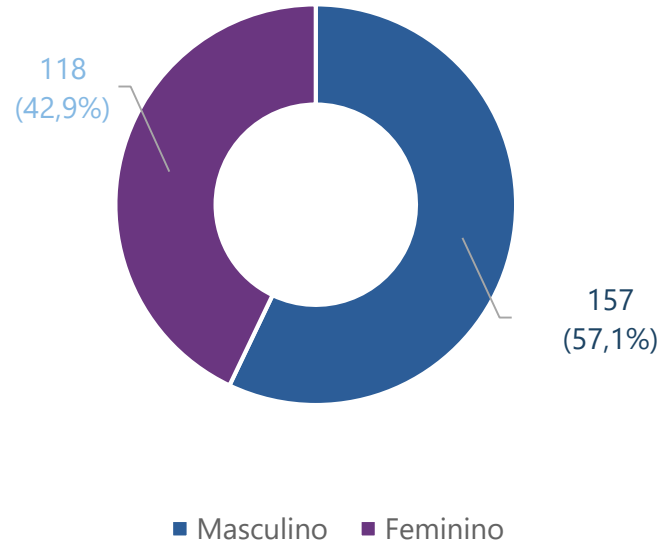
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais

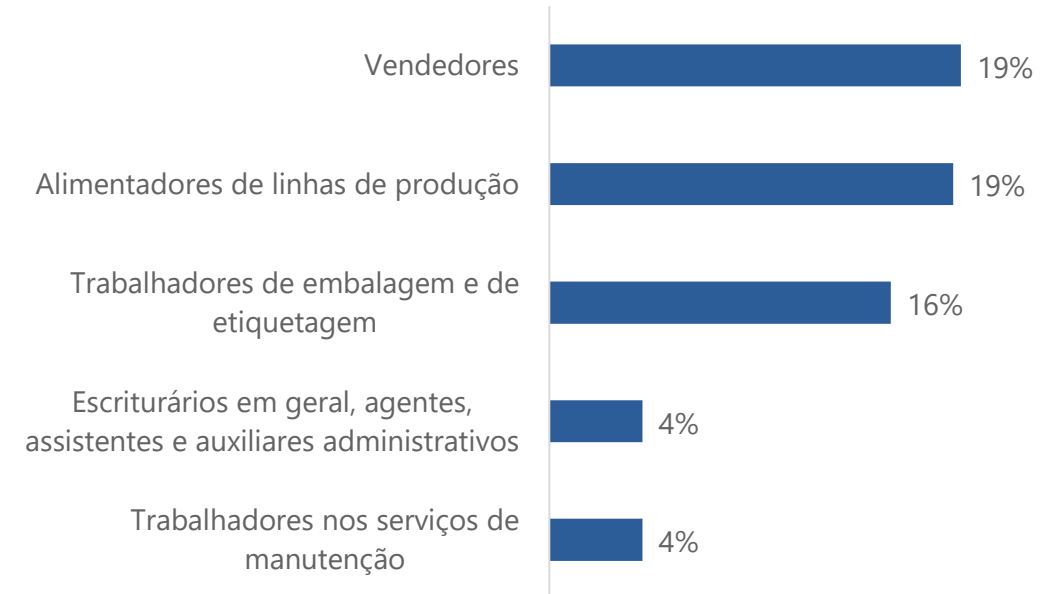


A maioria da mão de obra do setor de temperos no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de temperos no Espírito Santo, 2018



Principais ocupações do setor de temperos no Espírito Santo, 2018

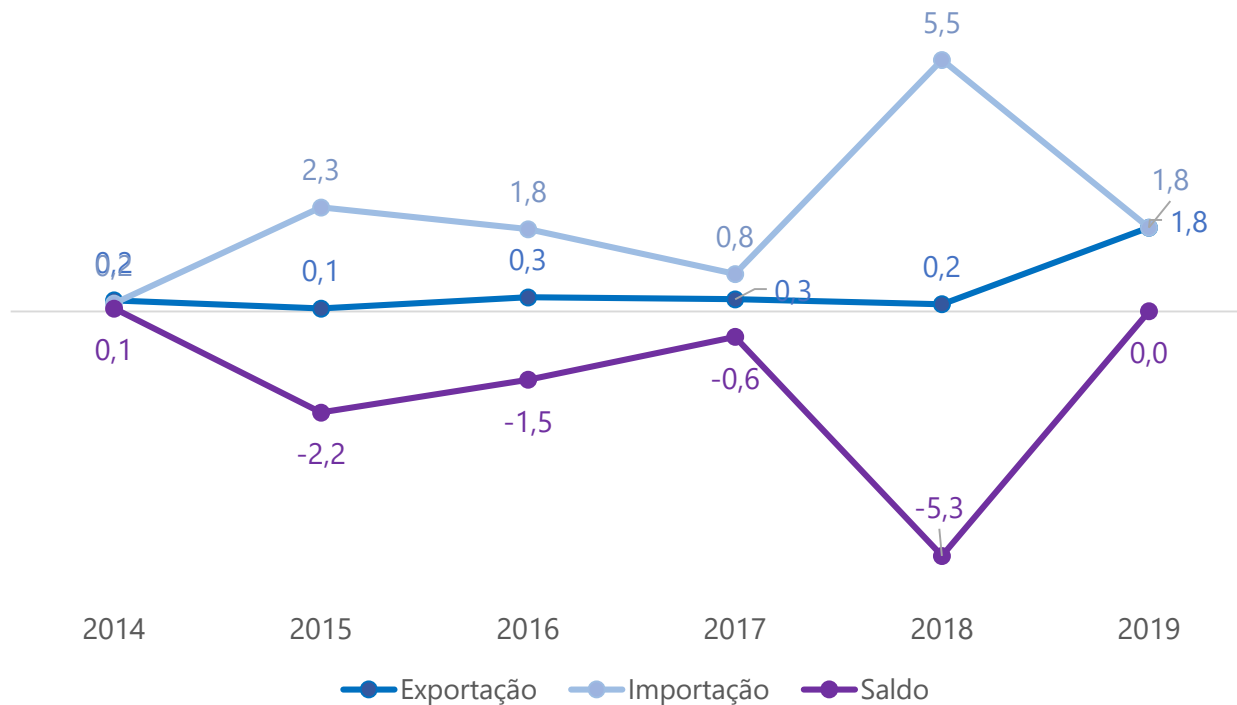


- * São **275 empregados** formalmente no setor.
- * A ocupação que mais emprega no setor é a de vendedores com 53 trabalhadores.



Em 2019, a balança comercial do setor de temperos do Espírito Santo ficou em equilíbrio

Balança comercial do setor capixaba de temperos, 2014 a 2019
(em US\$ FOB mil)



- * Em 2019, as importações e as exportações do setor foram de **R\$ 1,8 milhão** cada uma, totalizando um saldo nulo na balança.
- * Os principais países compradores de temperos do Espírito Santo em 2019 foram: **Egito, Estados Unidos, Paquistão e Emirados Árabes.**
- * Entre os principais produtos exportados pelo setor no estado podemos destacar **pimentões e pimentas secos¹** (triturados ou não, em pó ou não).

Referente à CNAE 1095-3

¹ A pimenta do gênero piper (como a pimenta do reino) é considerada somente triturada ou em pó
Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies / Findes.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2019
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias do Compete do Setor de Temperos

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



Período de coleta: 31/08 a 11/09/2020

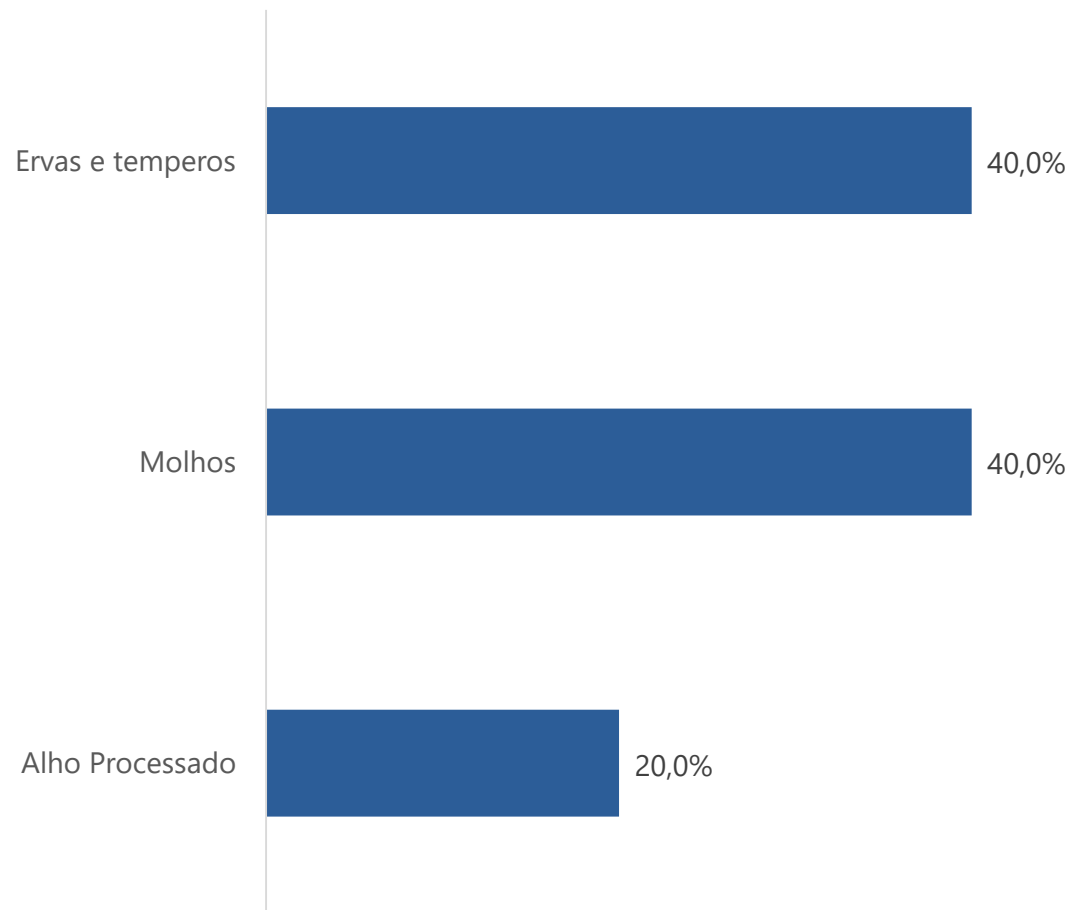


Número de signatárias: 5 empresas ativas
Número de respondentes: 5



As empresas atuam, principalmente, nos segmentos de ervas e temperos e molhos

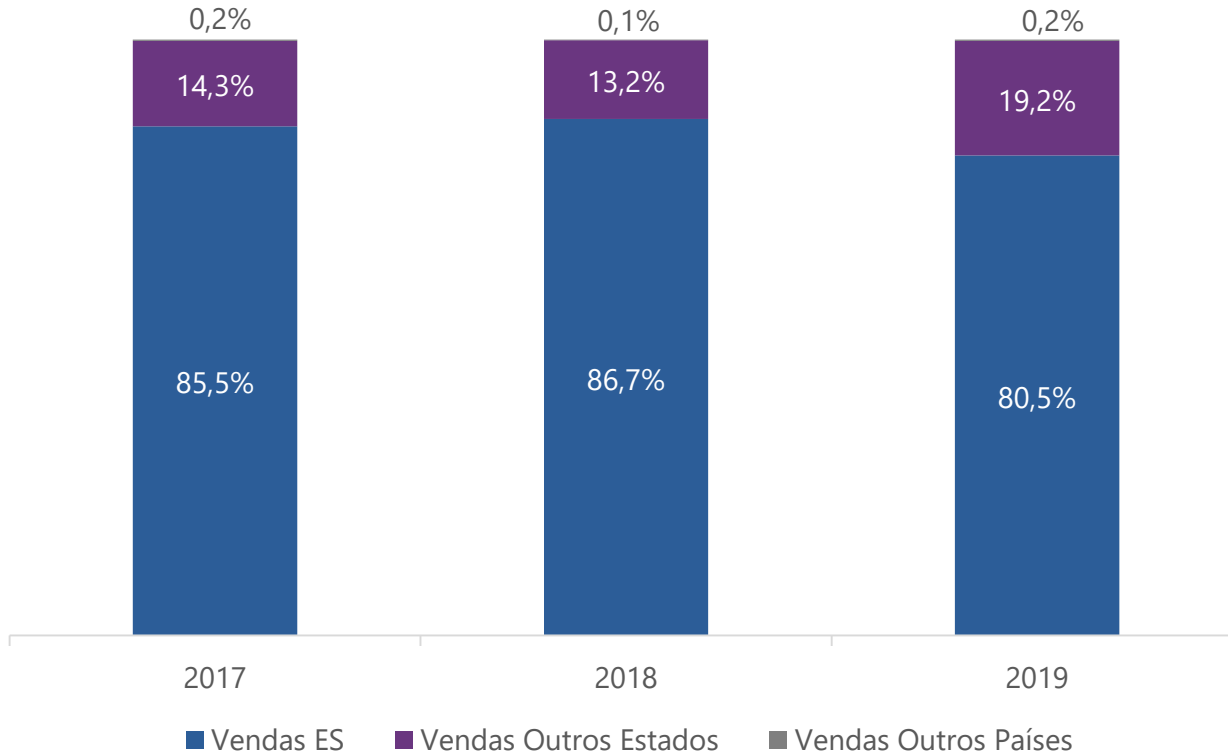
Principais segmentos de atuação (% das empresas)





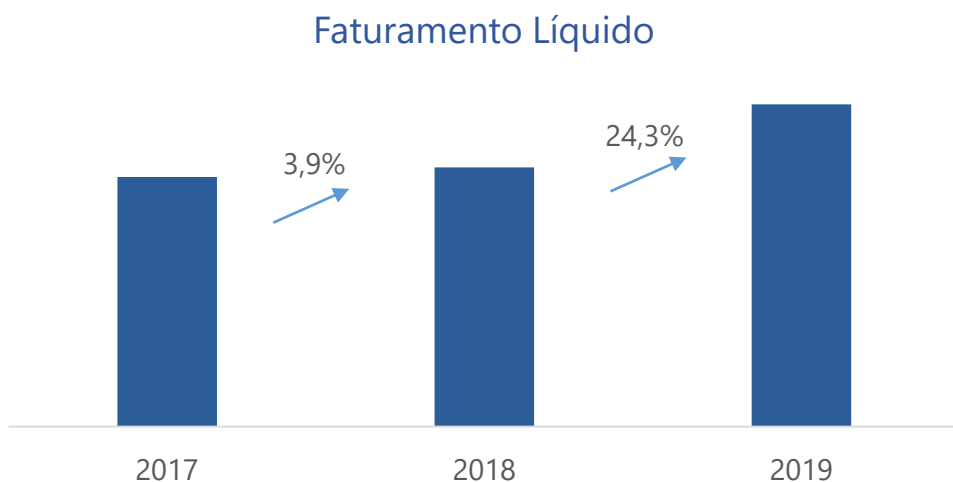
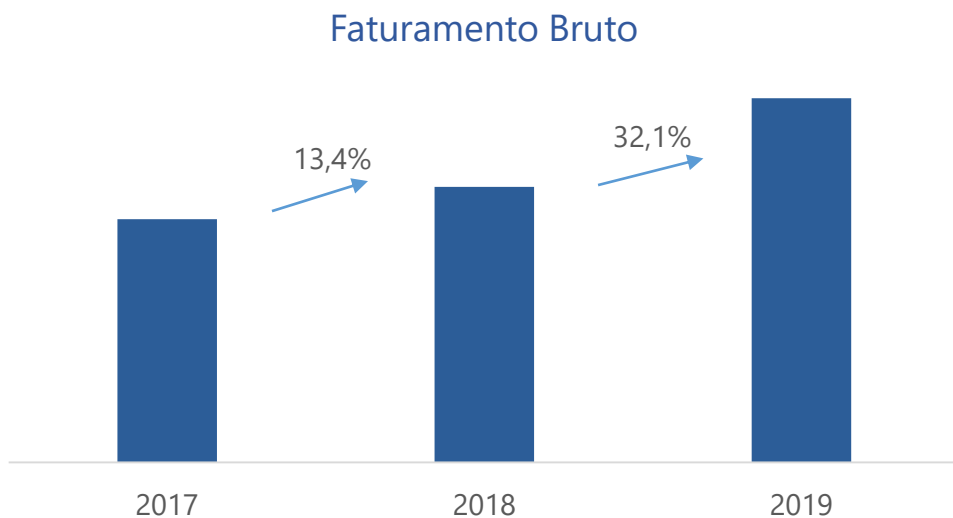
Em 2019, 80,5% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para o ES

Canal e destinação de vendas (% das vendas)



- * Do total das vendas efetuadas para o Espírito Santo, **100%** foram para o atacado.
- * Quanto as vendas para outros estados, **66,7%** foram para o atacado, **33,3%** para o distribuidor.
- * As vendas para outros países foram destinadas para o atacado **(50%)** e para distribuidor **(50%)**.

Em 2019, o faturamento bruto das empresas que responderam a pesquisa apresentou um aumento de 32,1%



Principais fatores para o aumento no faturamento (de acordo com as empresas):

- * Aumento na divulgação do produto e da marca
- * Aumento de demanda no mercado

Os investimentos em 2019 foram destinados, principalmente, para aquisição de máquinas e equipamentos

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 154 mil

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 385 mil

Áreas de investimentos:

- * Aquisição de máquinas e equipamentos
- * Sistema de informação
- * Tecnologia em gestão



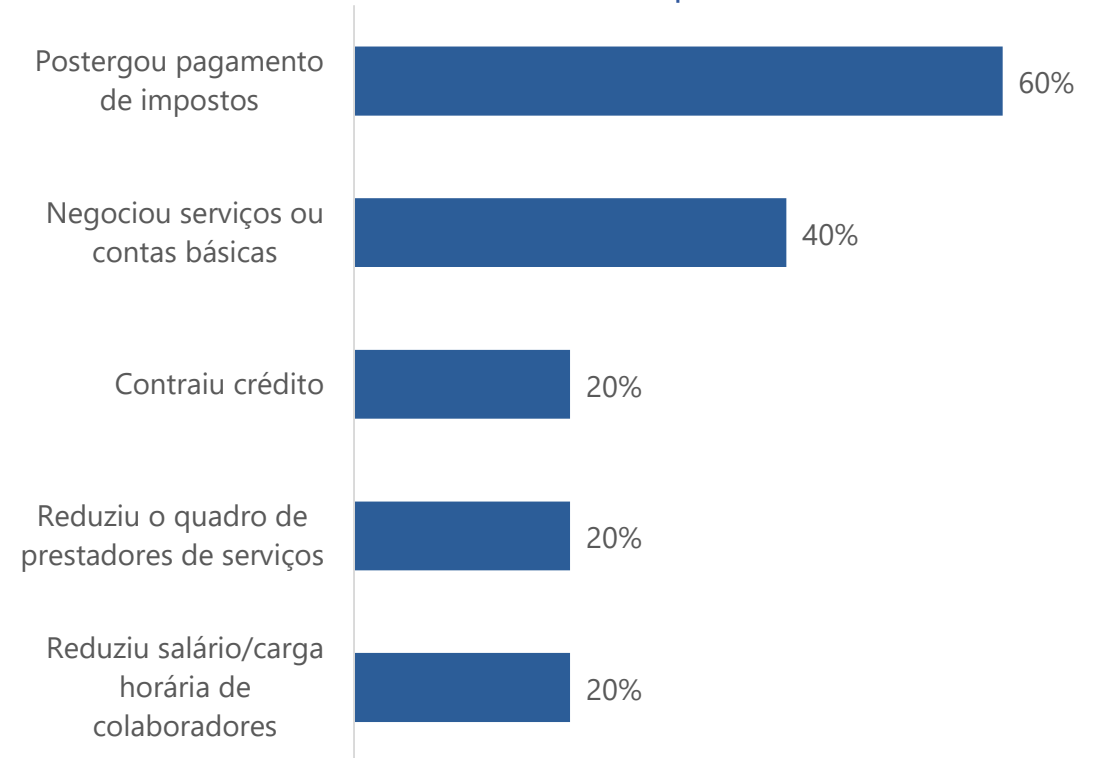
Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

A seguir, a pesquisa traz alguns impactos e ações que as empresas têm adotado em decorrência da pandemia.

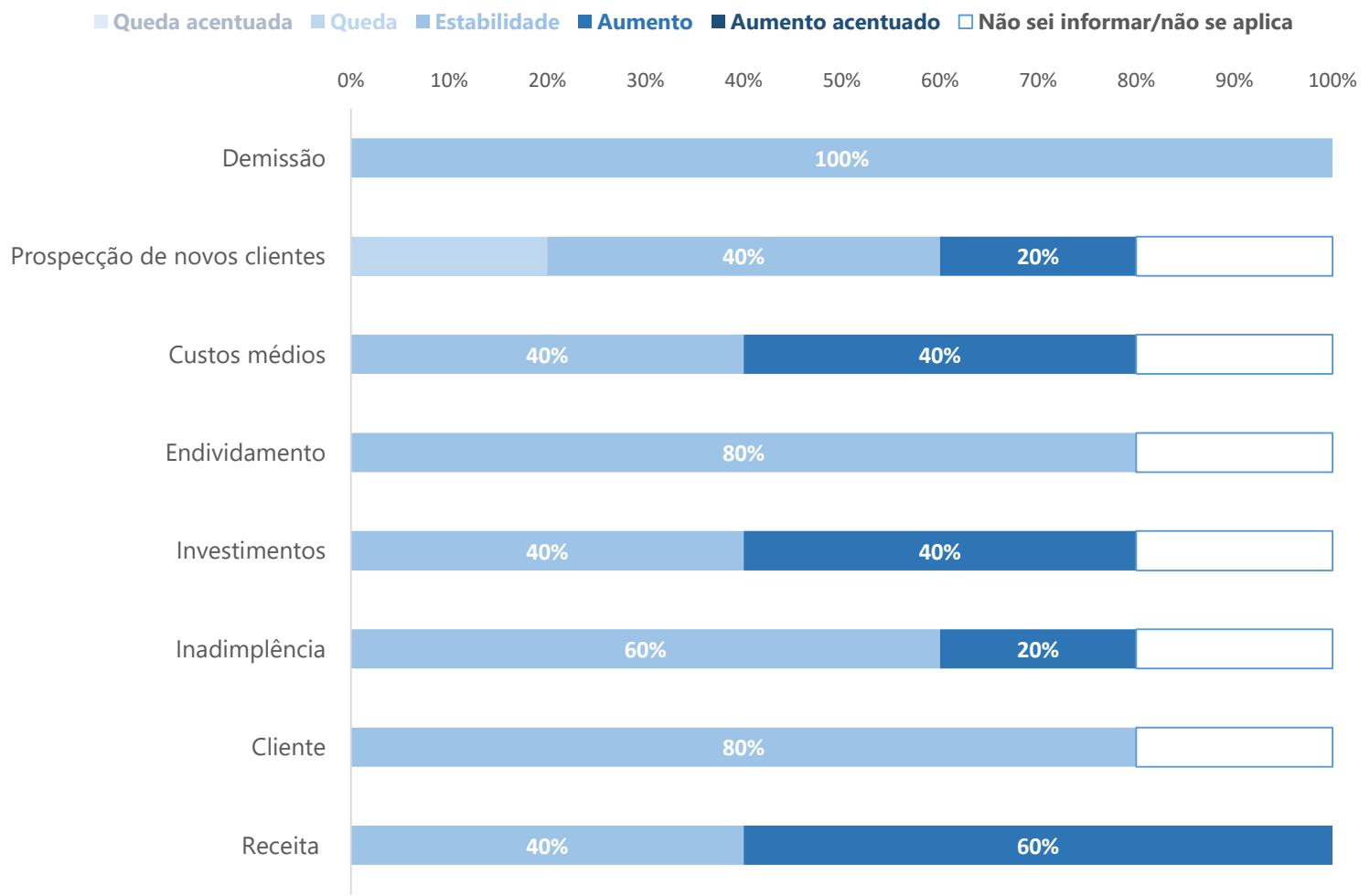
Principais ações tomadas pela empresa
(em % das empresas)



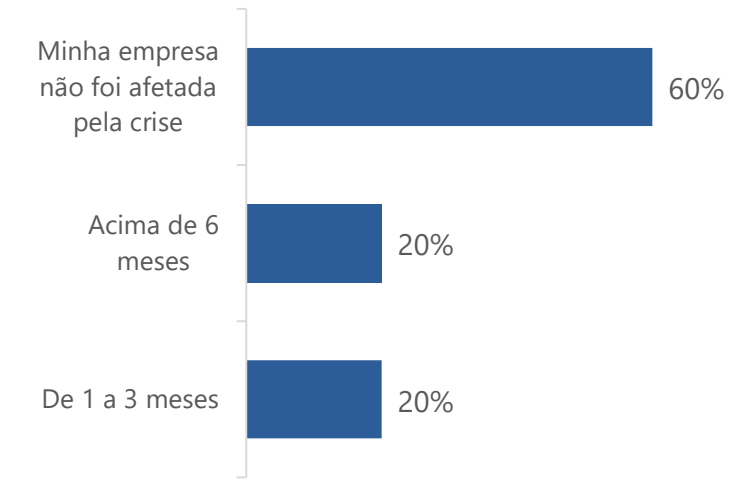


Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

Principais ações tomadas pela empresa



Prazo para retorno do nível de atividade anterior a pandemia



* Houve um **aumento** nas **receitas para 60%** das empresas que responderam a pesquisa.



SUMÁRIO

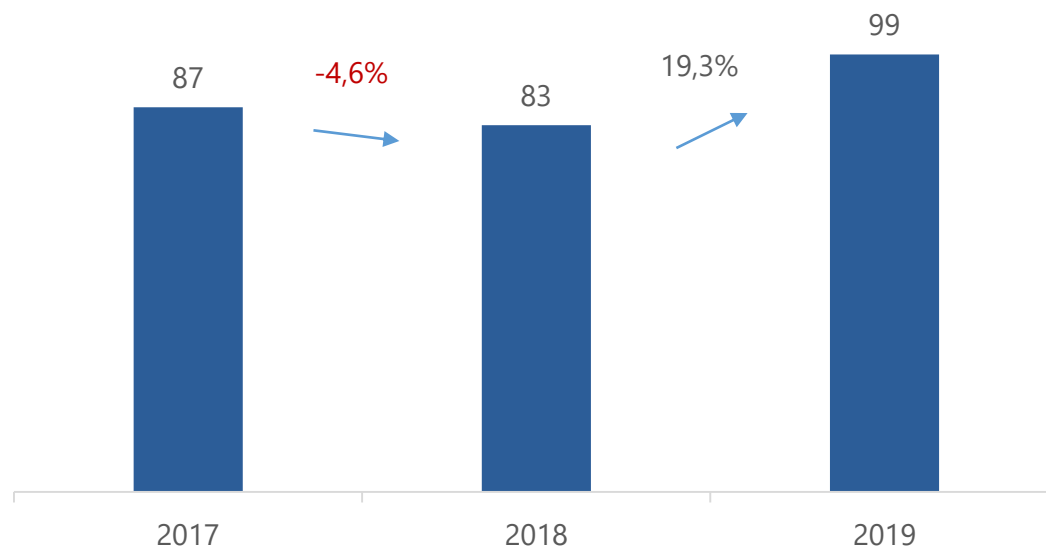
1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2019
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Contrapartidas do Setor



Em 2019, as empresas aumentaram em 19,3% o quadro de funcionários

Evolução do número de Empregados



Empregos:

- * O aumento no número de empregos foi consequência do aumento da produção, um aumento na demanda, crescimento das vendas no varejo.

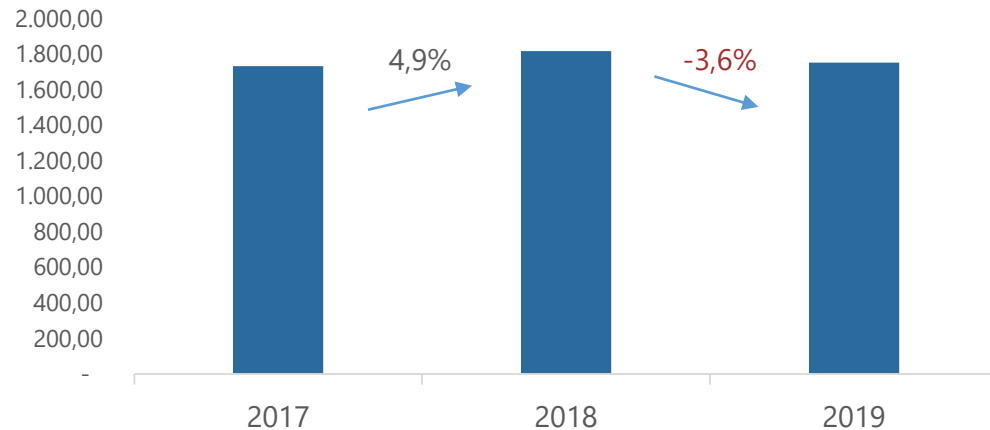
Contratação de mão-de-obra:

- * Para **40%** das empresas não há dificuldade em contratar e 20% das empresas tiveram dificuldade em contratar gerente de produção, profissional de planejamento e controle da produção e programador de manutenção respectivamente.

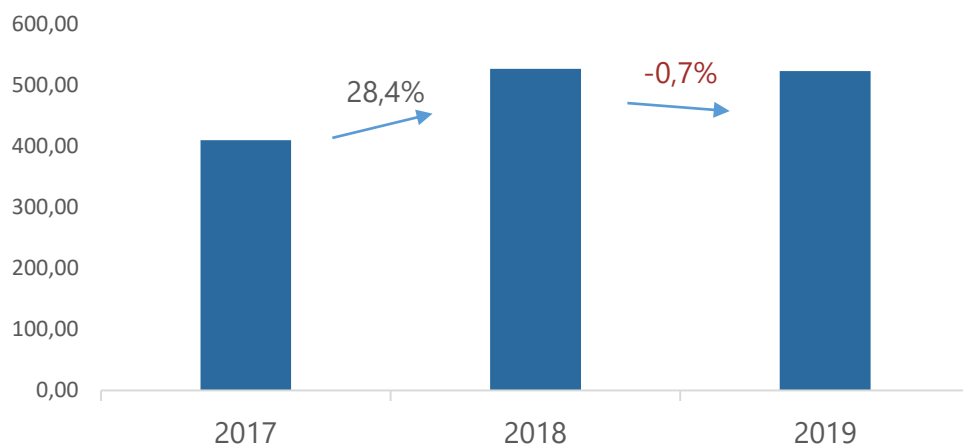


Os gastos médios com remuneração por trabalhador alcançaram R\$ 1.700 em 2019

Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gasto médio com treinamento por empregado



Gastos com remuneração:

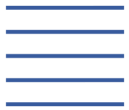
- * Houve uma redução de -3,6% nos gastos médio com remuneração por empregado.

Gastos com treinamentos:

- * Em 2019 houve uma queda de **-0,7%** no gasto médio com treinamento em relação a 2018.

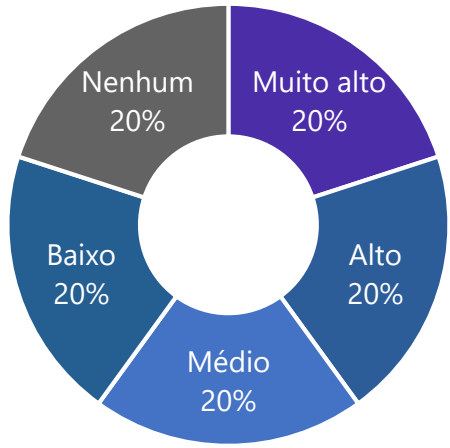
Nível de escolaridade:

- * **80%** das empresas respondentes informaram que os colaboradores possuíam o ensino médio completo em 2019.

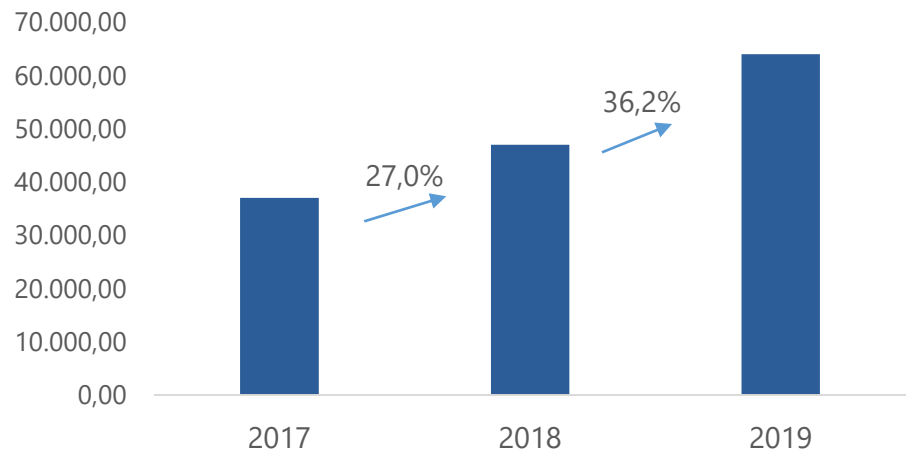


As empresas elevaram em 36,2% o valor aplicado em saúde e segurança do trabalhador

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador

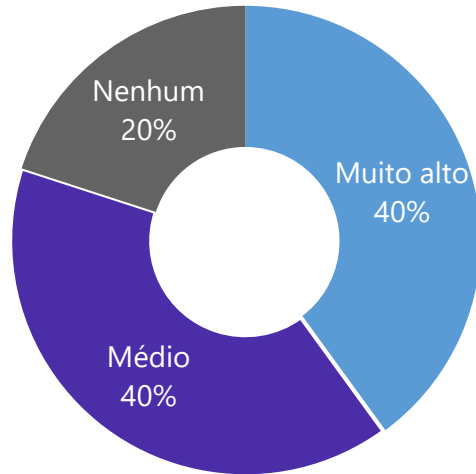


- * **43%** das ações voltadas para a SST – Saúde e segurança de trabalhador, foram voltadas para **programas de saúde do trabalhador.**
- * **21%** das ações foram voltadas para **palestras e treinamentos.**
- * **29%** das ações foram voltadas para **plano de saúde e campanhas de vacinação.**

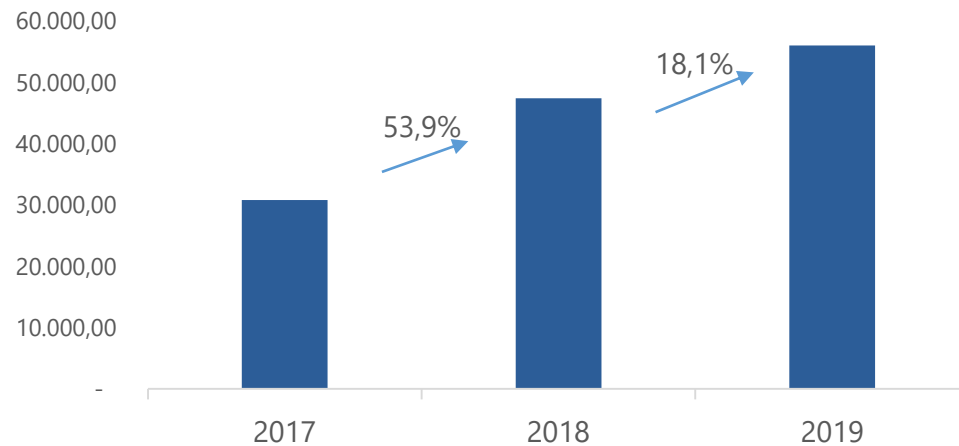


As empresas respondentes aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 18,1%

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



Investimentos em Meio Ambiente

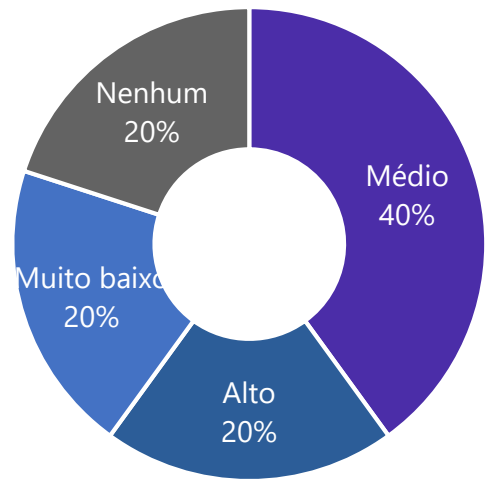


- * **40%** das ações das empresas pesquisadas foram em **coleta seletiva**.
- * **20%** das ações das empresas foram voltadas para **destinação de resíduos**.
- * **20%** das ações foram voltadas para **reciclagem**.
- * **20%** das ações citadas foram para **tratamento de efluentes**.



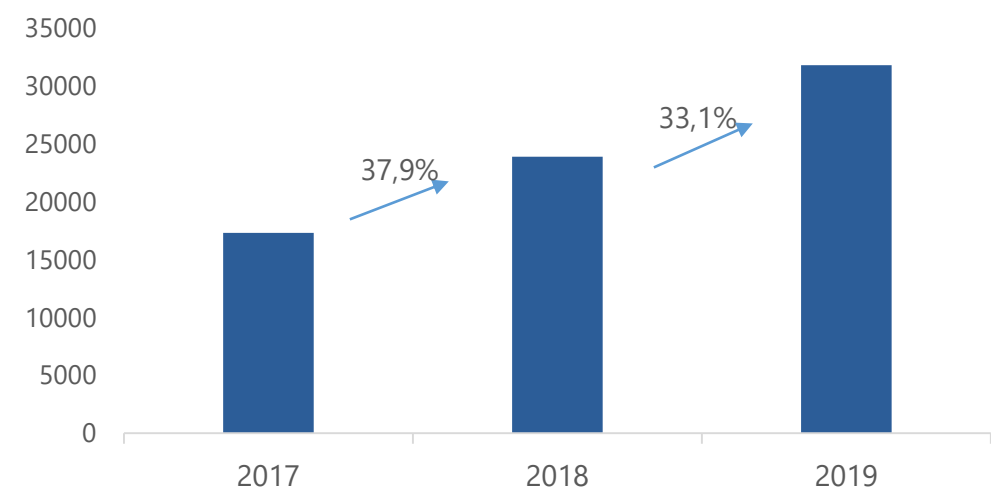
Os investimentos com qualificação dos colaboradores teve um aumento de 0,7%

Grau de atenção da empresa com Qualificação



- * **60%** das ações das empresas foram voltadas para **treinamento/cursos**.
- * **40%** foram voltadas para outras ações destinadas a qualificação.



Investimentos em Qualificação



IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 25/11/2020 17:22:23 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/11/2020 17:22:23 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2020-2S1RFF>